

A unidade triplex do Condomínio Solaris, no Guarujá, atribuída pela Justiça ao ex-presidente Lula, foi arrematada ontem (15) em leilão por R\$ 2,2 milhões. O comprador que fez o lance, denominado Guarujápar, tem a localidade registrada como Brasília. Além dos R\$ 2,2 milhões, ele terá de arcar com a comissão do leiloeiro, de R\$ 110 mil, e mais R\$ 47.204,28 de débitos condominiais. Os valores obtidos com o leilão do triplex serão revertidos à Petrobras.

Exportações de produtos do agronegócio apresentaram aumento de 2,7% em abril

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio atingiram US\$ 8,89 bilhões em abril de 2018, cifra 2,7% superior ao valor registrado em igual mês do ano anterior. O percentual representa um aumento de US\$ 231,63 milhões no volume de comércio. Os números foram divulgados ontem (15) pela Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura.

A balança comercial de produtos agropecuários, diferença entre a exportação e a importação, gerou saldo positivo de US\$ 7,59 bilhões em abril de 2018 contra US\$

7,57 bilhões contabilizados em abril de 2017.

O destaque foi o complexo florestal, puxado pelas vendas de celulose, que teve recorde no que diz respeito a quantidade, com um total de 1,17 milhão de toneladas, acréscimo de 10,4%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A celulose também apresentou desempenho recorde no valor, com alta de 40,3% e US\$ 643,80 milhões vendidos.

No complexo soja, o farelo de soja teve incremento de 30,7%, atingindo US\$ 614,21 milhões em abril de 2018. Na quantidade, a alta foi de 16,9%, chegando a 1,55 milhão de tone-

ladas. De acordo com a análise do ministério, a seca na Argentina prejudicou a produção do grão possibilitando que o Brasil ampliasse suas exportações do produto.

“Outros produtos que tiveram forte crescimento nas vendas externas foram bovinos vivos (224,3%) - com embarques principalmente para a Turquia, fumo (77,4%) e o suco de laranja (44,9%)”, informou o ministério.

A China continua figurando como o destino principal das exportações do agronegócio brasileiro. O país asiático comprou, em abril, US\$ 3,65 bilhões em produtos. “Em relação ao



O destaque foi o complexo florestal, puxado pelas vendas de celulose, que teve recorde no que diz respeito a quantidade, com um total de 1,17 milhão de toneladas.

dinamismo dos mercados compradores dos produtos nacionais, os principais destaques do mês foram Portugal (US\$ 107,08 milhões e +675,3%); Paquistão

(US\$ 126,08 milhões e +97,8%); Vietnã (US\$ 142,18 milhões e +78,9%); Turquia (US\$ 148,29 milhões e +69,1%); Alemanha (US\$ 238,73 milhões e +48,2%);

Itália (US\$ 185,35 milhões e +47,5%); e Argentina (US\$ 153,02 milhões e +44,9%)”, informou o ministério, em nota (ABR).

Meirelles: candidatura de Bolsonaro 'preocupa o mercado'

Brasília - Ex-ministro da Fazenda, o pré-candidato à Presidência da República Henrique Meirelles levantou dúvidas, ontem (15), sobre a pré-candidatura do deputado federal Jair Bolsonaro (PSL-RJ) ao Palácio do Planalto. Após participar de evento sobre os dois anos do governo Michel Temer, no qual o emedebista elencou uma série de resultados da gestão, Meirelles disse que o “histórico” de votações do militar gera “insegurança” no mercado.

“O problema do Bolsonaro é o histórico de votação dele, isso também preocupa o mercado. Hoje falei com gestores dos maiores fundos de investimento do Brasil e tem preocupação. O histórico de votações dele no Congresso. É difícil. O mercado é cético de uma mudança



Ex-ministro da Fazenda, e pré-candidato à Presidência, Henrique Meirelles.

radical, tudo que ele pensa”, disse. Meirelles também fez a mesma avaliação das pré-candidaturas de Ciro Gomes (PDT) e Marina Silva (Rede Sustentabilidade). “Ciro, por exemplo, quer acabar com a reforma trabalhista e mais

outras coisas. Tudo isso é um sinal que gera insegurança”, afirmou.

Por fim, o emedebista disse que o partido tem feito pesquisas internas e defendeu com base nisso que o “potencial de crescimento” de seu nome nas pesquisas de intenção de voto “é enorme”. “Essas pesquisas (internas) mostram que o potencial de crescimento do meu nome é muito grande, quando se conhece meu histórico, todo o trabalho que eu fiz, o resultado que está acontecendo”, disse. Caso eu seja mesmo o candidato, eu terei condições de desenvolver uma campanha muito forte. Mostrando nos programas de televisão o que estamos mostrando nas pesquisas qualitativas, o resultado será similar”, afirmou (AE).

FGTS: crédito suplementar para obras inacabadas

Brasília - O Conselho Curador do fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou nova linha de crédito para que Estados e municípios concluam projetos inacabados que contaram com financiamento do fundo no passado. Não haverá dinheiro novo e governadores e prefeitos terão de disputar recursos com novos projetos que tentam financiamento nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura urbana.

Projetos inacabados poderão solicitar crédito suplementar do FGTS para conclusão das obras desde que o governo estadual ou municipal comprove a capacidade de aumentar o endividamento. Apesar da autorização para a nova operação, o fundo não contará com mais recursos. Em nota, o Ministério do Trabalho informa que eventuais novos financiamentos para obras paradas “sairão da rubrica que já foi indicada no orçamento de 2018 a cada uma das áreas”: R\$ 500 milhões para habitação, R\$ 6 bilhões para saneamento e R\$ 7 bilhões em transporte urbano.

No caso da habitação, só poderão ser beneficiados os entes incluídos no programa “Pró-moradia” - isso explica o valor disponível baixo em relação aos demais segmentos. Nesse programa, a prefeitura toma o di-



Linha de crédito para que Estados e municípios concluam projetos inacabados.

neiro, constrói as casas e depois entrega para o cidadão. Segundo o Ministério das Cidades, na maioria dos projetos inacabados, a paralisação aconteceu “devido a dificuldades dos entes públicos em empenharem suas contrapartidas financeiras, por falhas na previsão de gastos com as obras ou problemas financeiros”.

“Não podemos penalizar a população”, argumentou o presidente do Conselho Curador do FGTS, Leonardo Arantes. O ministério deverá apresentar levantamento dos projetos parados com diagnóstico da causa da interrupção. O objetivo é tentar melhorar processos para a liberação do crédito e acompanhamento da obra e, assim, evitar a repetição dos problemas (AE).

Economia mais fraca fará Ipea revisar PIB para baixo

Rio - O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) informou ontem (15), que, no final de junho, vai revisar para baixo a previsão que havia feito para o PIB de 2018 por conta da avaliação de dados econômicos já divulgados, que indicam uma atividade econômica mais fraca do que o esperado.

Em março, o Ipea estimava que o crescimento do primeiro trimestre seria de 1,9% na comparação com o primeiro trimestre de 2017 e de 1% em relação ao último trimestre de 2017 dessazonalizado. Para o ano, a previsão era de alta de 3%. “Investigamos uma ampla gama de indicadores, com o intuito de fazer uma análise mais detalhada da conjuntura. Quando se olha apenas para alguns dados, a oscilação no curtíssimo prazo é muito grande, mas isso não deveria gerar mudanças bruscas de expectativas”, explica em nota José Ronaldo de Castro Souza Júnior, diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas.

A taxa de juros em um patamar historicamente baixo e a maior oferta de crédito foram os motivos de melhora em setores como bens de capital e bens de consumo duráveis, em um cenário caracterizado por níveis ainda elevados de desocupação e por um quadro de incerteza política devido à proximidade das eleições (AE).

Em balanço de 2 anos de governo, Temer ressalta crescimento econômico

Documento com o balanço dos dois anos do governo do presidente Temer foi apresentado na tarde de ontem (15), em cerimônia no Palácio do Planalto. Ressaltou que “após vencer a pior recessão econômica da história” o Brasil “retornou ao crescimento”. Temer assumiu o governo em maio de 2016. Entre os dados apresentados, os destaques foram a queda da inflação; da Selic; o reajuste do programa Bolsa Família; a geração de empregos e a agenda de reformas.

Os dados da publicação mostram que a inflação caiu de 9,39% em março de 2016 para 2,68% em março de 2018. Em relação à Selic, registra-se a taxa atual de 6,5% “é a menor da história”. Os reajustes e a fila zerada no programa Bolsa Família estão nas primeiras páginas do balanço do governo. Nos dois anos de Temer, o programa teve dois reajustes,



Destaques para queda da inflação; da Selic; reajuste do Bolsa Família; geração de empregos e reformas.

o primeiro de 12,5%, em junho de 2016, e o segundo, de 5,6%, que entrará em vigor em junho.

A criação do Ministério da Segurança Pública também é citada como um reforço para o combate à violência.

Em relação aos empregos, os números citados foram os do Caged, que mostram que o emprego formal aumentou em março de 2018 com acréscimo de 56.151 postos de trabalho. As reformas trabalhista e do ensino médio, também estão presentes no documento. “As ousadas reformas apresentadas neste tempo modernizaram as leis, criaram novos paradigmas para a administração pública e geraram um ambiente para atrair investidores, abrir vagas de empregos e aumentar a renda”.

A publicação cita ainda o “renascimento da Petrobras”, que em 2017 melhorou o desempenho, registrando prejuízo de R\$ 446 milhões ante os quase R\$ 15 bilhões de 2016. Ao longo de 32 páginas são apresentados diversos dados sobre temas como infraestrutura, meio ambiente, energia elétrica, concessões, entre outros (ABR).

Alta do dólar: Brasil 'não está imune'

A alta do dólar no Brasil é um movimento internacional de fortalecimento da moeda americana, disse o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, ontem (15), em Brasília. O ministro conversou com a imprensa após participar de reunião com o presidente do TCU, Raimundo Carreiro, para discutir como o tribunal pode ampliar a capacidade de auditar os parcelamentos de dívidas tributárias e benefícios fiscais.

“No curto prazo, é um movimento internacional de fortalecimento do dólar e o Brasil não está imune a isso”, disse o ministro. Na segunda-feira (14), o dólar comercial fechou cotado R\$ 3,628, uma alta de 0,73%. Esse foi o maior valor desde abril de 2016, quando a moeda chegou a valer R\$ 3,693. Ontem o dólar fechou a R\$ 3,661.

“Vejo como uma tendência internacional de fortalecimento do dólar. Se nós olharmos para os países emergentes ou para as principais moedas, elas estão se desvalorizando vis-à-vis o dólar”, destacou o ministro. O governo deve manter a estratégia de ajuste fiscal para fazer frente a alta do dólar.



Governo deve manter estratégia de ajuste fiscal, diz Guardia.

“A melhor resposta do governo é persistir trabalhando no processo de consolidação fiscal, aumentar a produtividade, reduzir custos para tornar a economia brasileira mais eficiente. Temos um cenário de contas externas muito favorável, temos reservas internacionais, temos um pequeno déficit em transações correntes, que é amplamente financiável pelos investimentos diretos estrangeiros, a inflação está baixa, um processo de redução da taxa de juros”, disse (ABR).

Gilmar manda soltar Milton Lyra, suposto operador do MDB

Brasília - O ministro Gilmar Mendes, do STF, mandou soltar o empresário Milton Lyra, apontado como operador do MDB, em decisão ontem (15). Ele estava em prisão preventiva desde abril, em razão da Operação Rizoma. Lyra entrou com pedido de liberdade no Supremo em 8 de maio, após o STJ manter o empresário na prisão. Lyra é apontado pela Polícia Federal como lobista do MDB em um bilionário esquema de fraudes com recursos de fundos de pensão Postais, dos Correios, e no Serpros. Em parecer enviado na última sexta-feira (11), ao STF, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, havia pedido a manutenção da prisão do empresário.

Rizoma foi deflagrada por ordem do juiz Marcelo Bretas, da 7.ª Vara Criminal Federal do Rio. A decisão apontou dez movimentações financeiras feitas por Milton Lyra totalizando US\$ 1 milhão. Foram mencionadas outras movimentações, realizadas entre 2010 e 2014, superando R\$ 14 milhões.

Em troca da prisão preventiva, Gilmar decretou que Lyra fica proibido de manter contato com os demais investigados, e também proibido de deixar o País sem autorização da Justiça, devendo entregar seu passaporte em até 48 horas (AE).

“Um apaziguador é alguém que alimenta um crocodilo esperando ser o último a ser devorado”.

Winston Churchill (1874/1965)
Estadista britânico

BOLSAS

O Ibovespa: -0,12% Pontos: 85.130,14 Máxima estável: 85.231 pontos Mínima de -1,65% : 83.830 pontos Volume: 14,03 bilhões Variação em 2018: 11,42% Variação no mês: -1,14% Dow Jones: -0,78% Pontos: 24.706,41 Nasdaq: -0,81% Pontos: 7.351,63 Ibovespa

Futuro: -0,27% Pontos: 85.620 Máxima (pontos): 85.725 Mínima (pontos): 84.105 Global 40 Cotação: 790,829 centavos de dólar Variação: -0,42%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6622 Venda: R\$ 3,6627 Variação: +0,99% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,74 Venda: R\$ 3,84 Variação: +0,96% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6747 Venda: R\$ 3,6753 Variação: +1,82% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6030 Venda: R\$ 3,8100 Variação: +0,98% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,6670 Variação: +1,05% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,1841 Venda: US\$ 1,1842 Variação: -0,71% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3350 Venda: R\$ 4,3370 Variação: +0,18% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2930 Venda: R\$ 4,5200 Variação: +0,22%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,25% ao ano. - Capital de giro, 9,32% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.290,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -2,11% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153,000 Variação: -0,78%.